

Copasa planeja investir R\$ 21 bilhões nos próximos cinco anos

Qui 08 janeiro

A [Copasa](#) divulgou o novo programa de investimentos com aportes inéditos na história da empresa. A previsão é que sejam investidos R\$ 21 bilhões entre 2026 e 2030 em obras que visam alcançar a universalização e a excelência dos serviços de saneamento nos municípios mineiros em que a companhia detém concessão.

Neste ano, os investimentos também bateram recorde e alcançaram R\$ 2 bilhões em apenas nove meses (terceiro trimestre). Em todo o ano de 2025, os aportes devem totalizar cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Em 2026 e 2027, a projeção da Copasa é de investimentos de R\$ 3,1 bilhões e R\$ 3,9 bilhões, respectivamente. Já 2028, o montante sobe para R\$ R\$ 4,5 bilhões.

Esses investimentos aprovados não incluem as capitalizações e serão direcionados, prioritariamente, à universalização dos serviços de esgotamento sanitário, conforme preconiza o Novo Marco do Saneamento; segurança hídrica, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH); ações voltadas à redução de perdas e retrofit de estações de tratamento de esgoto.

Segundo determina o Novo Marco do Saneamento, até 2033, 99% da população deve ter acesso à água tratada e 90% ao esgoto coletado e tratado. Em poucos anos, com obras por todo o Estado, a cobertura de esgoto cresceu de cerca de 70% para mais de 78,4%.

Quanto à água, os índices já superam os 99,6%, e o objetivo agora é garantir que 100% da população atendida pela Copasa receba não só a água tratada, mas em quantidade e regularidade ideais.

A presidente da Copasa, Marília Carvalho de Melo, reafirmou a importância da aprovação do programa de investimentos para fazer frente às transformações pelas quais a Companhia vem passando nos últimos anos para se firmar como referência no mercado de saneamento.

“Nos últimos anos trabalhamos para aumentar o ritmo de investimentos e obras por todo o Estado, mas temos planos mais desafiadores pela frente. As metas de universalização exigem ampliação expressiva de investimentos, em níveis nunca antes alcançados pela Companhia. Em curto espaço de tempo é preciso destravar capacidade de execução, melhorar os serviços e superar passivos históricos”, afirmou.